

Capital baiana vai sediar Bienal do Livro 2020

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A empresa francesa GL Events que acaba de assinar contrato para ser a gestora do Centro de Convenções de Salvador (CCS) pelos próximos 25 anos – já se naturalizou assumiu, na Junta Comercial do Estado da Bahia (Juceb), o CNPJ de “Dendê Baiano”. O ‘preto no branco’ com a Prefeitura Municipal de Salvador, foi fechado na manhã desta terça-feira 10, ou seja, três meses antes de ser inaugurado equipamento no dia 21 de dezembro. Com a assinatura, a instituição se torna também responsável pela comercialização e atração de eventos para o local.

Para gerir o Centro de Convenções de Salvador (CCS), a GL Events vai investir, imediatamente, R\$ 10 milhões em outorga fixa, que serão pagas em duas parcelas, sendo uma nesta terça 10, e a segunda, daqui a seis meses. Após seis anos, a empresa francesa realizará o pagamento de 5% de outorga variável sobre a receita bruta e também irá investir tanto na parte de equipamentos e mobiliário quanto na captação de eventos. Por sua vez, a Prefeitura de Salvador investe R\$ 126 milhões no equipamento.

INVESTIMENTOS

E para dar o tom e a forma que deseja no CCS, a empresa GL Events vai investir muito mais recursos. “Vamos adequar o nosso cronograma de investimentos de R\$25 milhões dentro do cronograma de obras da construtora, pois o nosso objetivo é que os dois cronogramas sejam realizados até dezembro próximo com todo sucesso”, antecipou CEO da empresa Demien Timpério que disse ter vivido ao lado do prefeito ACM Neto “uma grande honra e muita alegria”. O prefeito

estava acompanhado de parte do secretariado municipal, no bairro da Boca do Rio.

Já ao lado de Demien Timpério estava o seu Diretor de Desenvolvimento de Negócios, Ludovic Moullin que garantiu para dias antes da inauguração anunciar excelentes novidades aos soteropolitanos. Entre eles, um evento mundial, que será realizado em 2020. “Estamos com 30 a 35 negociações em cursos, E olha que ainda não começamos, efetivamente, o trabalho de captação de eventos. Agora, estamos com uma equipe em Aimex, em Las Vegas (EUA) para lançar, oficialmente, no mercado internacional, o Centro de Convenções de Salvador (CCS)”, confessou Demien Timpério.

SIGILO DE NEGÓCIOS

Impressionado com o ritmo das obras, que acompanha a cada 15 dias, de forma presencial, Demien Timpério parabenizou a Prefeitura de Salvador pela visão que teve na construção do equipamento. “Foi uma decisão mais que acertada. A localização e a qualidade do equipamento nos dá total possibilidade de trazer para Salvador, eventos nacionais e internacionais de grande porte”. E lamentou, que por questão de sigilo, não ter condições de anunciar qual será o grande evento internacional que nunca aconteceu no Brasil, mas que virá, pela primeira vez, em 2020, para a Bahia.

O secretário de Cultura e Turismo Claudio Tinoco aproveitou para valorizar o caráter multiuso do CCS e anunciou que para o próximo ano, a cidade receberá a Bienal do Livro, que acaba de ser realizada no Rio de Janeiro. “A última Bienal do Livro, em 2013, reuniu 65 mil pessoas. Nossa expectativa, agora, é de superar esse número nos quatro dias de sua realização no segundo semestre do próximo ano”. Claudio Tinoco lembrou que antes do Centro de Conven-



Foto: Romildo de Jesus

PROGRAMAÇÃO

Um grande evento internacional ainda não revelado está previsto para o Centro de Convenções

ções da Bahia fechar definitivamente, suas portas, a cidade recepcionava cerca de 29 eventos internacionais por ano.

Na sua opinião, o novo equipamento vai atrair para a Boca do Rio novos hotéis assim como ocorreu, recentemente, no Centro Histórico, onde estão instalados o Fera Pálace e o Fasano e quem sabe expandir o número de hotéis com perfis semelhantes aos localizados na Tancredo Neves, Pituba e Patamares com perfil turístico para negócios.

TRADE TURÍSTICO

Prestigiando o ato administrativo estavam os representantes de Roberto Duran (Salvador Destination), Ângela Carvalho (ABAV) e Julio Ribas (Aeroporto). Duran disse que com sua equipe

podem assumir as tarefas como já assumimos no passado”. O representante da Vinice Airports Júlio Ribas espera que a partir do novo equipamento o círculo virtuoso da economia baiana volte com toda força. “Torço para que venham mais e mais turistas. seja por qualquer meio de transporte. Estamos entregando, no final de outubro obras contratadas com a ANAC. E a

partir daí, até o mês de dezembro faremos o que estamos chamando de ‘Humanização do Aeroporto’, com cores e enfeites nos ambientes”. A GL Events que acaba de chegar a Bahia, é uma empresa que já opera equipamentos semelhantes ao CCS no Brasil, como o Rio Centro e o São Paulo Expo, nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), respectivamente.

CIÊNCIA

Estudante baiano cria bebida que auxilia no tratamento da diabetes

Poucas pessoas tem um olhar para enxergar um desafio e buscar uma solução inovadora. Este é o caso de Diogo Regis, 17 anos, estudante do Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Rio Grande (Cetep), localizado em Barreiras, que desenvolveu, em seu trabalho de iniciação científica, uma bebida nutricional à base de um fruto típico de sua região, o jatobá. A bebida poderá ajudar na alimentação de algumas pessoas que possuem anemia, diabetes, e outras doenças, por conta do baixo teor de açúcar e do alto teor de nutrientes como ferro e magnésio.

De acordo com o jovem pesquisador, a ideia surge como uma possível solu-

ção para o desperdício que há em relação a este alimento. “Como o jatobá é uma fruta típica aqui de Barreiras, é comum que em algumas épocas do ano uma parte seja descartada”, afirmou. Diogo conta que através de uma matéria-prima abundante, unido ao estímulo para melhorar a qualidade de vida das pessoas, ele pensou em submeter a ideia para a Feira de Ciências e Tecnologia que acontece no Cetep. “Procurei a professora Wilka Miranda, que me ajudou a elaborar o projeto. Após alguns estudos, descobrimos que o jatobá pode atuar na hemoglobina, prevenindo e curando a anemia e na diminuição do açúcar no sangue, prevenindo e controlando a diabetes”,

ressaltou.

A bebida é feita da seguinte forma: os frutos são coletados da vegetação do povoado da Baraúna, em Barreiras, e são descascados e ralados para a extração da polpa. Após este processo, outros ingredientes são acrescentados, a fim de deixar o líquido mais cremoso, então, ele é armazenado em um recipiente de garrafa pet que será refrigerado. Quanto ao gosto, o estudante garante que já passou pela aprovação de algumas pessoas. “Quando preparamos as primeiras garrafas, eu mesmo provei e levei para algumas pessoas experimentar. Muitas não conheciam o fruto jatobá, mas acharam o preparado muito gostoso”.

SIMPÓSIO

Prevenção e tratamento de doenças ocupacionais serão focos de evento

Considerado um sério problema e que preocupa especialistas em ortopedia, as diversas lesões ocupacionais ameaçam o bem estar e saúde dos trabalhadores. No entanto, muitas podem ser evitadas por meio de medidas preventivas. É com a proposta de debater estratégias de prevenção e tratamento das lesões ortopédicas do trabalho e doenças ocupacionais, que será realizado na próxima sexta-feira, 13 de setembro, das 7h às 17h40, o 6º Simpósio de Ortopedia do Hospital Português, no auditório da Instituição. O evento é gratuito e o acesso é mediante doação de um quilo de alimento não perecível.

“A incapacitação temporária para atividades de rotina merece atenção especializada, pois limita o desempenho pessoal e

profissional, gerando amplos prejuízos psicossociais e econômicos. O Simpósio traz a contribuição de especialistas das diferentes áreas da saúde, com a exposição de técnicas que têm se mostrado efetivas no controle das patologias mais presentes no ambiente laboral, proporcionando a reabilitação breve e bem-sucedida do paciente”, antecipa o vice-coordenador médico da Emergência Ortopédica do HP e líder da especialidade de ombro e cotovelo, Dr. Luis Alfredo Gómez, que vai palestrar no encontro sobre “Tendinites e artropatias de ombro e cotovelo relacionadas ao trabalho”.

PRINCIPAIS GERADORAS

Na lista das dez enfermidades que mais

motivam a concessão de auxílio-doença, pela Previdência Social, estão: dores nas costas (83,8 mil casos), fraturas de perna e tornozelo (79,5 mil casos), fraturas de punho e mão (60,3 mil casos), lesões do ombro (46,7 mil casos), entre outras patologias. De acordo com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a dor nas costas foi o motivo que mais afastou os brasileiros dos seus postos de trabalho, não apenas em 2017, como também, na última década. Cerca de 80% da população mundial apresentam algum episódio de dor lombar, ao menos uma vez na vida, segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS. Não à toa, o problema é causa frequente de busca por atendimento ortopédico.